

Contribuição assistencial de 1%, limitada a R\$ 65, para fortalecer a luta da categoria

Poucos dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011, os bancários já começam a receber direitos arrancados na greve de maior alcance dos últimos 20 anos e que resultou no melhor acordo também das últimas duas décadas. Foi uma campanha difícil, mas encerrada com vitória, garantindo valorização dos pisos, aumento real, PLR maior, cláusula de combate ao assédio moral, além de uma série de outros direitos que a partir de agora vão fazer parte da vida profissional do bancário. Todas essas conquistas só foram possíveis graças à luta e mobilização dos bancários, reforçadas pela organização, planejamento, estratégia e infraestrutura, que despense investimento do Sindicato.

Os recursos provenientes da contribuição assistencial são utilizados para fortalecer a luta da categoria não apenas durante a Campanha Nacional Unificada, mas em todos os dias do ano. O percentual da contribuição neste ano será de 1% (um por cento) sobre o salário bruto, com teto de R\$ 65. A contribuição será recolhida de todos os bancários, sindicalizados ou não, de bancos públicos e privados.

A contribuição assistencial foi aprovada previamente em assembleia geral da categoria após a realização do 6º Congresso dos Bancários de Brasília. A decisão do Sindicato de fazer o recolhimento se justifica por conta dos gastos da Campanha Nacional, principalmente por conta da manutenção e organização da greve nacional da categoria, que durou 15 dias.

Fizemos a greve de maior alcan-



ce e arrancamos o melhor acordo dos últimos 20 anos, dentro de um processo que teve início ainda no primeiro semestre deste ano, com os preparativos para os congressos distritais e nacionais dos bancos públicos. Foram diversas atividades, entre reuniões nos locais de trabalho, assembleias, encontros de delegados e seminários por segmentos de bancos, o 6º Congresso dos Bancários de Brasília, além de enviar delegados à 12ª Conferência Nacional dos Bancários em julho, no Rio.

Além disso, houve investimentos significativos para montar a infraestrutura e organização da greve e de atividades de campanha, como aluguel de equipamentos de som, comunicação, palco, banheiros químicos, tendas, veículos de transporte, contratação de prestadores de serviços e de messageiros, marmitas, gráfica, alimentação, combustível, bem como material de divulgação e propaganda para a categoria e para esclarecimento da população, como anúncios nas emissoras de rádio e TV. E também faixas, adesivos variados, cartazes, balões, panfletos, jornais, carros e caminhões de som

e músicos para ações de convencimento e manifestações.

“Os bancários sabem que para viabilizar uma campanha desse porte é preciso investir em organização, planejamento, estratégia e infraestrutura. Por isso, a direção do Sindicato reforça a importância dessa contribuição, uma vez que realizamos uma campanha que resultou em grandes avanços para toda a categoria, utilizando uma estrutura proporcional ao que o bancário merece e que precisa ser custeada pela contribuição dos trabalhadores”, lembra Rodrigo Britto, presidente do Sindicato. “Sem falar que fazemos o enfrentamento contra um dos mais poderosos setores da economia, que é o sistema financeiro”, acrescenta.

Oposição à contribuição

Os bancários que queiram fazer o pedido de oposição à cobrança devem comparecer pessoalmente à sede do Sindicato (SHCS EQ 314/315 Bloco A) no período de 8 a 18 de novembro, das 9h às 18h, munidos obrigatoriamente de crachá. Além

disso, deverá entregar uma carta, em duas vias, se opondo à contribuição, na qual conste nome completo, banco, matrícula funcional com dígito, prefixo da lotação e o nome da dependência. Esses dados são exigidos pelo próprio banco e são de responsabilidade do requerente. **Não será aceita solicitação por terceiros.**

O que é a contribuição assistencial

Também denominada taxa assistencial, taxa de reversão ou quota de solidariedade, a contribuição é uma prestação pecuniária voluntária feita pelo membro da categoria profissional ou econômica ao Sindicato, para custear a participação da entidade nas negociações coletivas. A contribuição assistencial é estabelecida com fundamento no art. 513, alínea “e”, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Sua fonte, porém, é sempre uma norma coletiva, seja acordo ou convenção coletiva ou ainda sentença normativa. Sua cobrança não é feita por força de lei, razão pela qual também não se enquadra na categoria dos tributos.

Comercial de TV



Bancários assinam acordo com BB e Caixa. BRB é dia 11

Após terem sido protagonistas da maior greve dos últimos 20 anos, os bancários assinaram no último dia 29, no Rio de Janeiro, os acordos aditivos à Convenção Coletiva do Trabalho 2010/2011 relativos às questões específicas dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Com a assinatura dos acordos, os bancários receberam as diferenças de salários e de verbas.

“A forte mobilização do funcionalismo do BB conquistou piso salarial de R\$ 1.600, o que representa 13% de reajuste (aumento real de 8,71%) para todos os VPs. E alcançou reajuste de 7,5% (aumento real de 3,08%) para todas as verbas salariais, incluindo comissões e VRS”, lembra Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos

Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). Arrancou ainda a implantação da Carreira de Mérito como parte de um Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) com efeitos retroativos a 2006. Sem contar a PLR, cujo acordo foi assinado à parte e os valores já foram depositados na conta dos bancários.

Os empregados da Caixa também tiveram avanços importantes na Campanha Nacional 2010, consolidando um processo que vem desde 2003. As conquistas vão do reajuste de 7,5% em todas as verbas salariais, elevação do piso de ingresso para R\$ 1.600 (o que representa 10,11% de reajuste) e para R\$ 1.637 após 90 dias (o que significa reajuste de 12,74%), além de um acréscimo linear de R\$ 39,00 em todas as referências do

PCS de 2008. Os empregados conquistaram ainda uma PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuída de forma linear para todos os empregados.

“A assinatura do acordo simboliza o fim de uma campanha nacional vitoriosa. Além do reajuste de 7,5% para todos os empregados e da elevação do piso de ingresso, conquistamos ainda uma PLR Social antiga reivindicação”, destaca Enilson da Silva, diretor do Sindicato e empregado da Caixa.

Assinatura com o BRB dia 11

Na próxima quinta-feira (11), o Sindicato assina o acordo coletivo com o BRB, aprovado durante assembleia realizada em

29 de setembro. Os bancários do BRB conquistaram aumento de 12% sobre o piso salarial, entre outros benefícios.

Além do reajuste acima da inflação, o acordo coletivo contém cláusula que prevê a formação de Grupo de Trabalho para a revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS). “Já estamos mantendo diálogo com o GT para que as alterações no PCS possam ser condizentes com a realidade e a expectativa dos trabalhadores”, afirma André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB. O GT, que iniciou suas atividades no último dia 20 de outubro, tem até 5 de dezembro de 2010 para apresentar o resultado dos estudos à direção do banco.

Financiários aprovam proposta com reajuste de 16,33% no piso salarial

Os financiários aprovaram em assembleia na quarta-feira (3), na sede do Sindicato, proposta negociada com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) que prevê reajuste de 16,33% no piso salarial e aumento de 7,5% para quem recebe até R\$ 4.600,00. A assinatura do acordo deve acontecer

nos próximos dias.

Na avaliação do Sindicato, o acordo representa um avanço para os financiários. “Conquistamos uma proposta significativa com a elevação do piso e ganho real para a maioria dos trabalhadores. Também arrancamos dos patrões o compromisso de negociar igualdade de oportunidades na mesa paritária”, observa Talita Régia,

diretora do Sindicato e funcionária da Cooperforte.

A proposta aprovada pelos financiários foi conquistada durante rodada de negociação entre a Contraf-CUT e a Fenacrefi, realizada em São Paulo no último dia 25 de outubro. As negociações foram iniciadas em junho deste ano, logo depois do seminário promovido pelo Sindicato que referendou as reivin-

dicações dos financiários do DF.

Em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), as empresas concordaram em iniciar em março de 2011 uma negociação específica sobre novos parâmetros de distribuição de PLR para os financiários.

Veja em www.bancariosdf.com.br os principais pontos da proposta aprovada.

CEE retoma nesta quinta-feira mesa permanente de negociação com a Caixa

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) retoma nesta quinta-feira (11) a mesa per-

manente de negociação com os representantes da empresa. A reunião será pela manhã em Brasília.

Serão discutidos os as-

suntos pendentes da pauta e aqueles constantes do acordo coletivo 2010-2011, como o acompanhamento do Sipon, a questão

dos dias parados das greves de 2007 e 2008 e as promoções por mérito de 2010, entre outros.

Sindicato entrará com ações por grupos para cobrança de 7ª e 8ª horas no BB

Muitos bancários que trabalham além das seis horas previstas em lei têm direito ao pagamento das 7ª e 8ª horas indevidas. Conforme decidido em plenária dos funcionários do BB, ocorrida em julho, o Sindicato ajuizará ações judiciais pedindo o pagamento de indenizações aos bancários através da formação de grupos homogêneos, formados por bancários em situações similares.

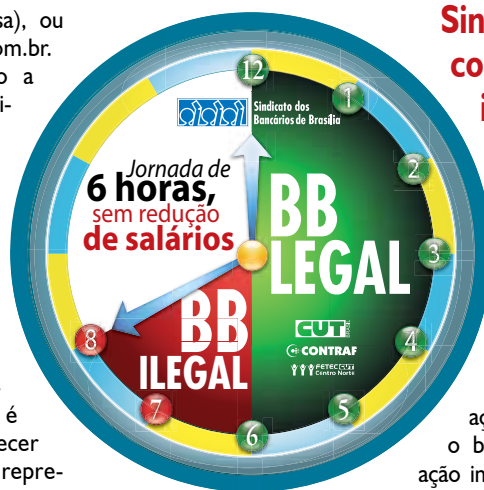
O departamento jurídico do Sindicato está à disposição dos bancários sindicalizados para marcar reuniões de esclarecimento e para iniciar as ações judiciais. As reuniões podem ser marcadas

pelo telefone 3262-9001 (Neusa), ou pelo e-mail sejur@bancariosdf.com.br.

O Sindicato está estudando a possibilidade de ajuizar ações similares, em breve, para bancários de outros bancos.

Sindicalize-se

Para ajuizar a ação, entretanto, é necessário que o bancário seja sindicalizado. Além de dar direito a uma série de benefícios, como os convênios e os descontos em atividades culturais, a sindicalização é uma forma importante de fortalecer a luta da categoria. Procure um representante do Sindicato e se associe.



Sindicato entrará com nova ação de interrupção de prescrição de 7ª e 8ª horas em dezembro

O Sindicato ajuizará nova ação de interrupção de prescrição de 7ª e 8ª horas no dia 15 de dezembro. Para ser contemplado nesta ação, também é necessário que o bancário seja sindicalizado. A ação interrompe o prazo de contagem de tempo no direito de 7ª e 8ª horas.

Santander extingue marca Real e trabalhadores cobram mais empregos

Desde a última quinta-feira (4), a marca do Banco Real não existe mais. O Santander completou a integração de suas marcas no Brasil, extinguindo a identidade do banco comprado no final de 2007.

As agências do Real passam a ter a fachada vermelha característica do banco espanhol. As principais agências do Real já tinham sido adaptadas ao design do Santander, mantendo a antiga logo apenas em uma faixa que cobria a nova marca.

Terceiro maior banco privado, o Santander tem 24 milhões de clientes no Brasil e 36 milhões de cartões de crédito e débito emitidos.

Bancários cobram mais empregos

A fusão entre Santander e Real trouxe consequências para os trabalhadores das duas empresas. Após o fechamento de milhares

de postos de trabalho, o balanço dos primeiros nove meses de 2010 revela uma pequena retomada do emprego. O número de funcionários subiu para 52.702, representando geração de 1.752 vagas e crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o número de clientes subiu para 24,092 milhões, significando uma elevação de 9,9% em comparação aos 21,926 milhões ante os primeiros nove meses de 2009. O

número de contas correntes ativas cresceu 5,1%, passando para 10,571 milhões.

“Esses números revelam que a abertura de vagas não acompanhou a ampliação da clientela do banco, mostrando que os trabalhadores precisam atender cada vez mais clientes, o que significa mais sobrecarga de trabalho e mais riscos de estresse e adoecimento”, enfatiza Rosane Alaby, secretária de Imprensa do Sindicato.

Bancários do BNB aceitam proposta que restabelece licença prêmio

Por unanimidade, os bancários do Banco do Nordeste (BNB) lotados em Brasília aprovaram, em assembleia realizada na quarta-feira (3), proposta que restabelece a licença prêmio aos trabalhadores admitidos pela instituição até 6 de janeiro de 1997.

A proposta apresentada pelo BNB prevê o pagamento aos bancários que cumpram os requisitos estabelecidos de uma indenização referente ao período passado. Além disso, a partir de 1º de janeiro

de 2010 o benefício fica restabelecido de forma anualizada contemplando 14 dias úteis a cada ano na data em que completar anuênio, limitado ao 30º anuênio.

O bancário com 30 anos incompletos de serviços também tem direito à licença. Por exemplo, um trabalhador com 20 anos de BNB completados em 2007 será beneficiado. Caso aceite o acordo, o funcionário receberá indenização correspondente a 55% de 1 quin-

quênio e a partir de 1º de janeiro de 2010 ele ganhará 14 dias por ano, a cada aquisição de anuênio, limitado a 30 anuênios.

Mesmo com apenas uma agência do BNB em Brasília, o Sindicato se preocupou em negociar um acordo justo para os trabalhadores.

Confira os pré-requisitos para ter direito ao benefício:

- Admitidos no banco até o dia 6 de janeiro de 1997;

- Não contemplados com acordos extra judiciais;
- Ativos no banco na data de assinatura do presente acordo;
- Com até 30 anos de serviços completados entre 1 de janeiro de 2005 e 1 de janeiro de 2010;
- Caso seja beneficiário de ação judicial contemplando este benefício, a adesão ao acordo estará condicionada à sua desistência de processo com o mesmo objetivo.

No mês da Cultura, opção para todos os gostos

Para celebrar o dia da Cultura (5), o Teatro dos Bancários recebe diversas opções de lazer. Filmes, espetáculos teatrais, shows, apresentações de dança e o já conhecido Cineclube formam a programação cultural do Sindicato no mês de novembro. Bancários sindicalizados têm desconto.

Promovido pela escola de música Toque de Classe, o Fest Bandas Toque de Classe acontece nos dias 9 e 10, às 19h30, e a entrada é franca.

Nos dias 12, 13 e 14 o grupo De 4 é Melhor traz ao público a peça **"De volta aos anos 90"**. As apresentações acontecem às 21h na sexta e no sábado e às 20h no domingo. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro por R\$ 50 a inteira e R\$ 25 a meia entrada.



Produzida por João Tadeu a peça **"Além da Vida"**, inspirada em romance de Chico Xavier, será apresentada nos dias 20 e 21, às 21h e 20h respectivamente. Os ingressos custam R\$ 40 e R\$ 20.

Já no dia 26 quem sobe aos palcos é a cantora Beatrice Mason com o show **"Mosaico"**. Beatrice se apresenta às 21h e os ingressos custam R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia.

Para encerrar o mês serão realizadas duas apresentações de dança Flamenca. Nos dias 27 e



28, às 20h30. Ingressos na bilheteria do Teatro por R\$30 e R\$ 15. O Teatro dos Bancários fica na EQS 314/315. Mais informações no 3262-9048.



8 de novembro
PAULO GRACINDO
O BEM-AMADO

Dir.: Gracindo Jr/Documentário/Brasil
2009 / Duração: 85 min – Livre



Documentário relembra vida e carreira de Paulo Gracindo, o verdadeiro bem-amado. Após morrer no último capítulo da novela "O Bem-Amado" e ressuscitar no primeiro episódio do seriado homônimo, Odorico Paraguassu, o prefeito de Supupira, bradava em um inflamado discurso: "Tenho o corpo fechado e lacrado, excetuando os orifícios que a natureza achou por bem deixar em aberto".

22 de novembro
QUINCAS BERRO D'ÁGUA
Dir.: Sérgio Machado/Comédia/Brasil 2010/
Duração: 102min – 14 anos



Rei dos botecos, bordéis e gafeiras da Bahia, o ex-funcionário público Quincas Berro d'Água é encontrado morto em sua cama. Inconformados com sua morte, seus melhores amigos "roubam" o corpo e o levam para uma última noite regada a festa e muita bebida. Em meio a mil confusões, Quincas "vive" a sua segunda e definitiva morte, desta vez como sempre sonhou. Baseado na obra de Jorge Amado.

29 de novembro
UMA NOITE EM 67

Dir.: Renato Terra e Ricardo Calil/Documentário/Brasil 2010/Duração: 85 min – Livre



No teatro: aplausos, vaias, um violão quebrado, guitarras estridentes. No palco: os jovens Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto Carlos, Edu Lobo e Sérgio Ricardo. As músicas: "Roda Viva", "Ponteio", "Alegria", "Domingo no Parque". E só um deles sairia vencedor. Isso é Uma Noite em 67, um convite para viver a final do Festival da Record que mudou os rumos da MPB.

INFORMATIVO bancário

CUT CONTRAF FETEC CUT

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretária de Imprensa** Rosane Alaby
Conselho Editorial Alexandre Severo (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB), Rafael Zanon (BB) e Rosane Alaby (Bancos Privados)
Jornalista responsável e edição Renato Alves **Editor assistente** Rodrigo Couto **Redação** Thais Rohrer, André Shalders e Pricilla Beine (estagiária) **Editor de Arte** Valdo Virgo **Diagramação** Marcos Alves **Webmaster** Elton Valadas **Cinegrafista** Ricardo Oliveira
Fotografia Agnaldo Azevedo e Augusto Coelho **Sede** SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefones** (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) **Fax** (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br
Tiragem 18.000 exemplares **Distribuição gratuita** Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF